



Nem todo herói

usa **CAPA!**

Wilson e Glaucia têm o apoio dos três filhos que também transmitem proteção e amor.

“Desta forma eu posso ajudar mais!”, explica a professora Glaucia, justificando como começou a relação dela com o serviço Família Acolhedora. Ela e o marido Wilson, que trabalha na área de segurança, estão há seis anos integrando a política pública e já acolheram dez crianças, entre bebês, crianças e adolescentes.

O casal, pais de três filhos, hoje já adultos, tinha vontade de adotar uma criança, mas nunca haviam iniciado os trâmites de uma adoção, quando estavam assistindo um telejornal e viram uma reportagem sobre o Sapec, nome do serviço de família acolhedora da cidade de Campinas, e ela disse assim: “Nós vamos fazer isso aí”. Daquela reportagem, eles entraram em contato com a então Semdes e descobriram a existência desta modalidade de acolhimento em Piracicaba e as formas de participar. Aí começou esta história, que Wilson e Glaucia querem que continue duradoura. O desejo de adotar foi deixado de lado, porque entenderam que fariam mais acolhendo as crianças e adolescentes.

“Quando vamos às festas de aniversário das crianças que temos contato, vê-los bem é a nossa satisfação...”



Na tarefa de dar cuidado, amor e um lar provisório, eles contam com os filhos. “Senão fossem eles, eu acho que não conseguiria. Eles cuidam, dão comida, levam ao médico, são parceiros”, frisa Gláucia.

Perguntados sobre como lidam com a separação no desacolhimento, explicam que o conforto vem por saberem que fizeram algo para ajudar estas crianças. “Quando vamos às festas de aniversário das crianças que temos contato, vê-los bem é a nossa satisfação. A gratidão que eles têm conosco é maravilhosa”

Você também pode transformar vidas!

Seja uma família ACOLHEDORA!

19.3422-0621



REALIZAÇÃO:



APOIO:



Campanha desenvolvida por:
Fernando Galvão | Izaias Ferraz | Rodrigo Passarin

PATROCÍNIO:

